

EDITORIAL

Com o início dos novos parâmetros exigidos pela Publindex, publicações científicas estão em um período de incerteza; O que vai acontecer? É a questão central que todas as editoras estão fazendo. A cada dia aumentam muito as expectativas de qualquer tipo enfrentar novos desafios, mas o tempo vai responder e que será evidenciado revistas respondeu e se esforçou para alcançar o ponto localizado na Q_1, Q_2 e Q_3.

No entanto, tenha cuidado com a avaliação dos periódicos de acordo com quartis, porque se a concorrência exala fronteiras latino-americanos, muitos não chegarão. Esse fato não pode discriminar ou estigmatizar publicações porque os esforços acumulados de exercícios dar-lhes credibilidade e legitimidade. Em editoriais anteriores levantaram a discussão sobre os impasses que ocorrem a ser bem classificado, e não apenas um local ou regional, mas a nível mundial, e alguns setores chegaram à conclusão de que a língua é uma barreira quase intransponível. No entanto, as escolas chilenas, Argentina e México defender a importância das publicações em espanhol, como um símbolo de identidade. Há cerca de 430 milhões de falantes, figura desprezível. Esta população publica pesquisas e ler para ser informado não só do ambiente, mas o que acontece no mundo. Ao contrário do que muitos dizem, os níveis de leitura têm aumentado graças à abertura de acesso.

Em seguida, a revista FARIES comprometidos com a empresa e rigor que tem caracterizado ao longo dos números impressos e 17 a fim de permanecer em uma posição forte apresentam oito artigos emoldurados nos seguintes temas: relações internacionais, política e segurança.

Relações internacionais com três itens: a primeira, *Uma situação de emergência não dá nenhum Financeiro pós-operatório China-Crise de 2008: Consenso de Pequim ou de uma microfísica de fazer*, Anne Bossler, Deborah Rodriguez e Priscila Andrade Pereira. Muitos empregos estão agora destacando as condições econômicas chinesas. Por essa razão, é identificado como o possível concorrente direto para os Estados Unidos e Ásia como líder regional. Este trabalho é diferente e único porque usou epistemologia longe desses postos de trabalho e variáveis econômicas ser articulados em diferentes contextos históricos dentro das categorias discursivas de Foucault. O segundo artigo, *As relações internacionais de guerra civil na Síria: EUA e Rússia na luta pelo poder internacional*, Rafat Ghotme e Alejandra Ripoll, do realismo neoclássico analisam as ações dos poderes são devidos para obter o equilíbrio de poder contra a impossibilidade de hegemonia. Ele

examina a situação no Oriente Médio, onde a distribuição multipolar de poder é porque os atores pendentes não alienar muito em seus recursos de poder. Mesmo desvantagem dos EUA em suas capacidades. Na terceira, *Estudos Comparativos em Relações Internacionais: ideal transcontextuais para estudos*, de Diana Arias Henao, a disciplina de relações internacionais é caracterizada por transdisciplinar; nesse sentido, é quase imperativo usar metodologia comparativa, que é reconhecida pelo autor como uma ferramenta que otimiza a pesquisa científica. Revela no trabalho comparou o tipo mais adequado para estudos em investigação científica internacional são o tipo transconceptual, variáveis metodológicas, incluindo cross-nacional e multi-cultural. Para provar seu ponto, o professor Arias discute violência das drogas na Colômbia e no México, oferecendo os conceitos teóricos de estados e promíscuas vencer guerras.

A política tem quatro itens: a primeira, *Transformações sociais. Uma discussão sobre o corpo, a figura do Estado e da inclusão / exclusão*, Valeria F. Falleti. O autor explica como os processos de modernidade está presente instituições e da apresentação do assunto à lei da perspectiva de Foucault e, por outro lado, pós-moderna imaterial enquadrado, com base nas idéias de Deleuze. Isso faz com que a sociedade é construída sobre princípios de inclusão e exclusão. No entanto, exibindo um quadro róseo se a participação social para mudar as condições adversas. O segundo artigo, *Território e Estado. Mudanças e desafios da globalização do direito*, William Guillermo Jiménez, a globalização é um fenômeno que atravessa a sua marca em todas as situações e ações que ocorrem a nível internacional, com um impacto claro sobre a nacional. Seus efeitos têm permeado a partir de diferentes disciplinas científicas para as crenças mais arraigadas nas mentes da população do mundo. Algumas das teorias da globalização tentaram desfocar do Estado; no entanto, o autor pretendia explicar as mudanças que ocorreram no estado relacionamento - território, apesar de reconhecer que, apesar das muitas teses, o Estado continua a ser uma entidade importante no sistema internacional, assumindo papéis face diferente da globalização. No terceiro, *A descentralização-recentralização e sua aplicação à reforma da educação no México*, Juan C. Olmeda pêndulo México é considerado um modelo de educação no contexto latino-americano; no entanto, o trabalho tem a intenção de mostrar como o lado político tem um impacto decisivo sobre o setor. Através de quatro cenários que variam de fins não muito louváveis para um fiador Estado da qualidade da educação, o autor conclui que há uma recentralização preliminarmente para o incentivo do governo federal para controlar a educação para torná-lo mais eficaz garantindo um melhor serviço educativo. O quarto artigo, *O mercado tríade - o Estado ea sociedade civil no panorama latino-americano*, Mauricio González Bonilla, atualmente a América Latina tornou-se a área de interesse de estudiosos e políticos, por causa das terríveis consequências que a globalização tem causado. De uma perspectiva histórica mostra os fios que ligam Estado, o mercado ea sociedade não é um fenômeno novo, em contraste, é antiga e sempre afetou o desenvolvimento da região. Ele também tem causado conflitos sociais, políticos e econômicos, como evidenciados pelo sector agrário colombiano.

Segurança apresenta um artigo: *Problemas de segurança humana e de água do lado*, José Luis Cadena e Maria Fernanda Montenegro Ramirez Soler, após os anos setenta, quando o conceito de segurança é estendido, surge como prioridade a segurança humana, com um

claro responsabilidade do Estado para a garantir. Na mesma linha, um dos temas identificados como prioritários foi a proteção do meio ambiente, especialmente o recurso vital de água que entrou na lista de recurso escasso no futuro seria uma fonte de poder. Neste artigo, os autores exploram os dois lados do problema da água: um, o fornecimento de água potável e outros conservação dos recursos hídricos para garantir água potável de forma sustentável.

Por fim, só nos resta agradecer aos escritores e casal fortemente comprometidos com esse número uma realidade. Reiteramos o convite para continuar as suas contribuições e comentários.

Alejandra Ripoll
Editora